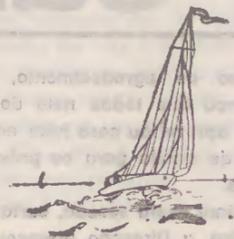


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composta e impresso:
Editora Poveira, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa do Varzim

Requiem...

PELO PAPEL SELADO

«En toute chose il faut considérer la fin»
«Em tudo devemos considerar o fim»

LA FONTAINE

Amigo íntimo dos burocratas. Confidente de declarações, dívidas, denúncias e processos judiciais. Instrumento legal e obrigatório de atestados, certidões e procurações. Leal servidor de letras e outros títulos afins, bem como dos horários de trabalho. Era também conhecido por imposto de selo, selo especial ou selo de verba. Companheiro inseparável de qualquer português que se prezasse.

Tinha 25 linhas em cada lauda e a dimensão de 297 mm de altura por 210 mm de largura. Na parte superior, em relevo branco, tinha estampado o selo correspondente cujo valor mudava consoante a inflação.

Durante a sua vigência sempre foi íntegro na sua apresentação. Ninguém lhe podia aumentar as linhas. Manteve-se constante na largura e altura. E comedidamente ia entrando no bolso dos contribuintes, a favor do Estado.

Palavras lisongeiros para classificar e elogiar o tão célebre papel selado.

Apesar de todos os predicados foi condenado à morte pela Assembleia da República, com a publicação da Lei n.º 9/86, de 30 de Abril, sendo executada a sentença pelo Decreto-Lei n.º 435/86, de 31 de Dezembro. O carrasco foi o Governo.

Contudo, dada a sua longevidade, não morreu de imediato. O seu estertor agonizante prolongou-se por mais seis dias. Gáudio para uns, desespero para outros. Apenas a 6 do corrente é que os seus clientes e usufrutuários o consideraram legalmente extinto.

O papel selado morreu, viva o papel azul de vinte e cinco linhas! Burocraticamente tudo como dantes. Rei morto, rei posto!

UMA QUESTÃO DE SÍMBOLOS!

M. M. da Silva Costa

GOVERNO CONCEDE EQUIPAMENTO A JORNAL DE ESPOSENDE

No âmbito de uma Portaria Governamental, de 22 de Maio último, que concede à Imprensa Regional a faculdade de poder beneficiar dos dinheiros provenientes da exploração do Totobola e Totoloto, acaba, o «Jornal de Esposende» de ser contemplado com um subsídio não reembolsável.

Tal participação, destina-se a equipamento de gestão cujo fim, é o de exclusivamente, modernizar ou introduzir novas tecnologias de informação.

Deste modo, estamos em condições de nos apetrecharmos, segundo um projecto

apresentado ao Governo e que, numa primeira fase, visa uma maior expansão administrativa.

Numa outra análise, vê-se, definitivamente feita justiça quanto ao tratamento social, nomeadamente, a Imprensa Regional e a grande Imprensa em que esta última beneficiava largamente da «fatia do bolo». Nestas concessões, é justo salientar que só o actual governo foi capaz de pôr fim à discriminação com que a Imprensa Regional era, injustamente, reprimida, fazendo com que o seu papel no contexto social, ocupe o

(Continua na 6.ª página)

NA PRIMEIRA REUNIÃO DE 1987

A CÂMARA MUNICIPAL APROVA O PLANO DE PORMENOR DA ZONA A NASCENTE DE ESPOSENDE

Sob contestação dos vereadores do PSD, a Câmara Municipal aprovou o Plano de Pormenor da Zona a Nascente de Esposende, onde se situará o complexo desportivo e o campo de futebol. Aliás, a discussão, girou à volta destes pontos controversos, sobretudo pela localização e prioridades de construção.

A Câmara apreciou, nominalmente, as 30 reclamações apresentadas por outros tantos munícipes, sendo indeferidas algumas delas por impropriedades.

Outros assuntos foram apreciados, sendo de realçar a utilização abusiva de valas abertas para as condutas de água ao domicílio, em Mar, em paralelo com uma exploração privada que impede, inclusivé, a pavimentação do caminho municipal.

O vereador Fernando Cepa, a pretexto de eventuais prejuízos para os utentes da rede particular, defendeu a utilização comum das valas até se encontrar uma solução pa-

cífica da questão, ilegal, como se afirmou.

Valeu, na circunstância, a Junta de Freguesia de Mar que sugeriu a via pacífica para a retirada das condutas e assim, possibilitar a conclusão da obra de abastecimento público de água na freguesia.

Outro ponto quente da 1.ª reunião de 1987 recaiu sobre o projecto OTJ/86 (Ocupação dos Tempos Jovens).

A Câmara teria de se pronunciar sobre se adere ou não ao projecto para 1987 e quantos postos de trabalho são previsíveis preencher.

Sobre a necessidade de recrutamento de pessoal e respectiva responsabilidade, muito se discutiu e nada se decidiu.

Entretanto, os jovens que durante seis meses prestaram bons serviços, integra-

dos no projecto 1986, continuam na expectativa do 1.º emprego.

Se considerarmos as declarações do Secretário de Estado da Juventude, no encontro com os autarcas do PSD de Esposende, as preocupações dos jovens do OTJ/86, quanto a 1.º emprego, são legítimas.

A título de informação, a presidência do GAT do Bairro Cávado pertencerá a Esposende; deliberado abrir concurso público para a vaga de motoristas e nomeado o respectivo júri de selecção; quanto à expropriação de duas habitações junto à Igreja Matriz, deliberou a Câmara iniciar negociações amigáveis.

A reunião, que se prolongou pela noite fora, tratou ainda de licenciamentos de obras particulares.

ESCOLA DE MÚSICA

REVIRAVOLTA NA DECISÃO DA SECRETARIA DE ESTADO

«Não acreditar na estrutura da Escola de Música a criar seria uma das condições para o segundo indeferimento», afirmou o vereador Nogueira Afonso no regresso da entrevista com o Secretário de Estado da Administração Escolar, em Lisboa.

A deslocação à capital, da Presidente da Câmara Municipal e do vereador do pelouro da cultura, teve como principal objectivo o desbloqueamento da situação de impasse quanto ao funcionamento da Escola de Música de Esposende.

As diligências, entretanto iniciadas, após o conhecimento do 2.º indeferimento para utilização das instalações da Escola Secundária de Esposende, levaram à transmissão de telegramas de protesto dirigidos às instâncias governamentais, incluindo o Ministro da Educação.

Na entrevista, entre autarcas e o Secretário de Estado, tudo se esclareceu e o deferimento à pretensão, para já apenas verbal, levará ao funcionamento da Escola de Música e de Ballet, com utilização das instalações da Escola Secundária.

A iniciação musical será uma realidade, com projecção no futuro reconhecimento oficial do ensino ministrado, permitindo o acesso dos alunos, ao Conservatório.

A Câmara Municipal adquiriu, entretanto, dois violinos e dois pianos, duas guitarras clássicas e um conjunto do método instrumental ORFF.

A Secretaria de Estado da Cultura comprometeu-se a participar na compra de outros instrumentos, para se completarem os meios indispensáveis para o ensino da música.

NÚCLEO DA CRUZ VERMELHA Inaugura instalações médico-sanitárias

«Os serviços a inaugurar não são concorrentes... mas complementares às carências hospitalares», afirmou a Presidente da Câmara Municipal na cerimónia que assinalou a abertura de instalações do Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende.

A sessão de abertura, a que presidiu o coronel Machado de Brito, em representação do Governador Civil de Braga, realizou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal, no passado dia 4 de Janeiro.

Nas intervenções, usou da palavra o Presidente do Núcleo local, António Martins de Oliveira, seguindo-se a Presidente da Câmara para referir e historiar os doze anos de nacionalização dos serviços hospitalares e da pretensão da Santa Casa da Misericórdia na retoma da

(Continua na 2.ª página)

Cá por casa...

POSSE DO 1.º COMANDANTE DOS BOMBEIROS

A meio da tarde do último sábado, tomou posse do cargo de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Hercílio da Silva Almeida Campos, que já ocupava o lugar de 2.º Comandante há alguns anos. Antes da sessão solene, que decorreu no Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros, o corpo activo perfilou em continência ao Inspector Regional dos Bombeiros do Norte, que representava ainda o Presidente do Serviço Nacional de Incêndios, seguindo-se a referida sessão solene da posse do novo Comandante.

Para além do Inspector Regional, que presidiu à sessão, presentes na mesa ainda outros responsáveis da hierarquia distrital dos Bombeiros, a Presidente da Câmara Municipal, D. Laurentina Torres Losa Faria, o Sr. Teixeira da Silva, Presidente da Assembleia Geral, Prof. Carlos Martins, comandante honorário, o novo 1.º Comandante, além de outras entidades convidadas.

Foram diversos os oradores nesta sessão, começando pelo Presidente da Assembleia Geral e terminando no Inspector de Incêndios, salientando-se no entanto, as palavras do Dr. Agostinho Teixeira, do Prof. Carlos Martins e do novo Comandante.

No discurso de todos, ficou sempre bem assinalado, os 50 anos de comando do Prof. Carlos Martins, como tarefa difícil para o novo Comandante (em igualar aquela figura) que ficou conhecida por todas as Corporações de Bombeiros do País.

Hercílio Campos, será assim o 6.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Associação fundada em 1917, que no seu

discurso de agradecimento, pela confiança que todos nele depositaram, aproveitou para falar no seu plano de acção para os próximos tempos.

No final desta sessão, curta mas objectiva, a Direcção ofereceu um lanche a todos os presentes.

Presentes ao acto, todos os comandantes do Distrito de Braga, num total de 21 corporações de Bombeiros.

9.º ANIVERSÁRIO DO CLUBE ROTÁRIO DE ESPOSENDE

Entre outros acontecimentos programados para as actividades do Clube Rotário, as comemorações do 9.º aniversário da fundação, a 23 de Janeiro, será um marco na história do clube.

Mas o ideal que norteará as actividades, vai mais longe. Estão a ser preparadas, cuidadosamente, duas palestras: sobre a droga e os seus malefícios, dirigida para a juventude e estudantes; prevenção de incêndios, desta feita, para os bombeiros voluntários do nosso concelho.

As datas e os palestrantes serão divulgados na oportunidade.

CANTAR AS JANEIRAS Tradição que renasce

Os hábitos e as tradições no concelho de Esposende, que a vida moderna faz esquecer, receberam novo fôlego neste princípio de ano.

Cantar as Janeiras, tal como se fazia por volta do século XIX, recebe novo impulso quando no passado dia 3 de Janeiro três grupos distintos, mas de finalidades comuns, apresentam cumprimentos na Câmara Municipal, neste dealbar de 1987.

Desejar Bom Ano Novo e manifestar um pedido para melhorar o seu rincão, entre danças e cantares de sabor popular, não era vulgar em Esposende há uns anos, sobretudo nos tempos decorrentes. E os momentos de alegria, de convívio e de fraternidade, foram moites que o povo, espontaneamente, se serviu para entrada em 1987, em perfeita harmonia e na concórdia, no bom sentido para o entendimento entre as gentes.

Dos grupos presentes, Curvos, Rio Tinto e Esposende, pediram para as respectivas obras em curso, a melhor atenção da autarquia. Na pessoa da Presidente, a Câmara agradeceu a manifestação e, como é de tradição, dessedentou as gargantas janeirinas com excelente verde branco de Curvos.

Era evidente o entusiasmo dos grupos, bem à maneira minhota, numa salutar manifestação de apreço e de respeito pelas tradições, que valorizam, certamente, o concelho a que pertencemos.

PRÓ-CENTRO PAROQUIAL

Foi a cantar as Janeiras que um dedicado grupo de jovens, e de menos jovens, nos primeiros dias do ano, percorrendo as ruas da vila, convidaram os esposendenses a contribuírem para as obras de construção do Centro Paroquial.

Vários dias e várias noites, sem parar, afinados como seria conveniente, pediram a cantar Pró-Centro Paroquial. E de tal forma o fizeram que tudo correu bem, sempre acolhidos com simpatia. Nem o frio da noite calaram os ferriños, as castanholas,, o acórdeon e a viola, o cavaquinho e o bombo; nem as gargantas frescas de mais de três dezenas de componentes. Sacrifício para alguns; colaboração para muitos, era a boa intenção do grupo.

Quanto a resultados! Bem bom, sim senhor...

Cumprimentos de BOAS FESTAS

Dirigiram cumprimentos de Boas Festas a «Jornal de Esposende» mais as seguintes entidades: Gestor de Braga da Área de Telecomunicações; Director Regional do Norte das Telecomunicações; Arq.º Fernandes de Lima, Rio de Janeiro; Pedro Viana, de Fão; Associação de Empresas de Construção Civil e Obras Públicas do Sul, Lisboa.

Gratos pela deferência, retribuimos os cumprimentos.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 128, de 15-1-1987)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DA PÓVOA DE VARZIM

Anúncio

(1.ª publicação)

Faz-se público que nos autos de execução ordinária n.º 66/86, pendentes na 1.ª Secção deste Juízo movida pelo exequente A. Gomes do Monte, L.da, com sede na Praça João XXIII, nesta cidade, contra os executados Joaquim Carvalho Vilas Boas e mulher Maria Teresa Sá Alves Vilas Boas, residente ele em parte incerta e que teve a sua última residência conhecida em Criad, Apúlla, Esposende, é aquele Joaquim Carvalho Vilas Boas citado para, no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de quarenta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, pagarem à exequente a quantia de 1 013 187\$60, acrescida da respectiva indemnização, já vencida de 77 677\$50 e vincenda, até efectivo pagamento, e respectivas custas, ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo, se considerar devolvido à exequente tal direito.

Póvoa de Varzim, 6-1-1987.

O Juíz de Direlto, (Dr. António Luís Caldas de Antas de Barros)

A Escrivã Adjunta, (Ana Maria Simões Duarte)

NÚCLEO DA CRUZ VERMELHA

Inaugura instalações médico-sanitárias

(Continuação da 1.ª página)

gestão do seu Hospital e das deficiências na prevenção da saúde concelhia. Daí ter afirmado, da necessidade das instalações inauguradas, que permitem a melhoria nos serviços de atendimento público.

O delegado distrital terminaria as intervenções, recordando as actividades da Cruz Vermelha, da sua humanização e do interesse do voluntariado para ocorrer a situações de emergência e de calamidade, terminando por dizer: «no bem fazer há lugar para todos».

A encerrar a sessão, foram entregues cartões a 15 socorristas, todos jovens e de várias freguesias, que enfileiraram nos voluntários inscritos para o bom desempenho das missões da Cruz Vermelha.

No Largo Rodrigues Sampaio seriam inauguradas as instalações, com bênção pelo Arcipreste de Esposende e na presença das autoridades civis e militares convidadas, enquanto a guarda de honra, formada por pelotões de socorro de Braga, Prado e Terras de Bouro, prestaram continência à bandeira içada, força comandada pelo esposendense José António Ferreira.

No final, as forças desfilarão em parada, seguidas das viaturas das mesmas unidades.

As instalações inauguradas dispõem de consultórios médicos e de enfermagem, com horários provisórios até às 24 horas e durante o dia, respectivamente, incluindo serviço ao domicílio. O Dr. Costa Lima garante o serviço de oftalmologia.

Nas freguesias de maior projecção estão a ser preparadas equipas de apoio.

No Hotel Nélia, a Direcção do Núcleo, ofereceu um bebereite às entidades convidadas.



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961398/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

VISITE EM ESPOSENDE

CAFÉ - RESTAURANTE - SNACK-BAR

«SOLDADOS DA PAZ»

Gerência de FRANCISCO ROSÁRIO

NO EDIFÍCIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS JUNTO À IGREJA MATRIZ

Servimos: Almoços e Jantares, Refeições Económicas
Casamentos, Baptizados, Comunhões e Aniversários

TUDO O SERVIÇO CONFECCIONADO NA ALTURA

Preço, serviço e conforto incomparáveis.
Aquecimento central. Esplanada virada para todos os pontos da vila. (No 1.º andar topo Sul)



Esposende Regional

BELINHO

ANO NOVO — VIDA NOVA

Que assim seja. Que tudo se mude para melhor com a entrada do Novo Ano. Que se deltem fora com o Ano Velho todas as causas de mal estar, de vida menos sã. Que neste Novo Ano tudo corra de modo diferente e com sinal +.

Que assim aconteça com «Jornal de Esposende» e com as notícias de Belinho, seja eu ou outra pessoa a enviá-las. O que importa é haver notícias de Belinho. E vai haver com regularidade, estou certo.

Depois desta prolongada e propostada ausência, pois razões houve que levaram a que tal acontecesse, as notícias de Belinho surgirão sempre a preencher o espaço que lhe é dedicado no «Jornal de Esposende», salvo resolução em contrário do corpo redactorial.

Esperei pelo Ano Novo para voltar com mais ânimo, mais vida.

Começou o Novo Ano. Ano Novo, Vida Nova, diz o povo.

Aqui estou, como sempre, ao vosso serviço.

E, porque em 86 faltaram as notícias, aqui deixo uma retrospectiva dos mais relevantes acontecimentos.

FALECIMENTOS

Entre os muitos falecimentos ocorridos em 86, dois mexeram particularmente com a população e tornaram-se, por essa razão, mais relevantes. Foram eles o de Maria Angelina da Silva Meira, ocorrido em 21-11 e o do pai do Sr. Abade.

O falecimento da Angelina comoveu toda a população. Comoveu por ser vítima de fatídica doença e porque se calara a mais conhecida voz do canto religioso desta freguesia.

O pai do Sr. Abade faleceu em 28-12, pelas 19 horas, na sua residência, em Deocrista. Muitas foram as pessoas que lá se deslocaram para velar o defunto.

Ao Sr. Abade e a todas as famílias enlutadas apresentamos o nosso muito sentido pesar.

—Pelas 20 horas do último dia de 86 falecia, no Lugar do Outeiro, a Sr.ª Maria Bedulho, viúva, de 74 anos de idade, residente no mesmo lugar, em casa da filha Maria.

O seu funeral realizou-se no dia 2, às 9,30 horas.

Aos filhos e restante família, os nossos sentimentos.

CHEIAS

No mês de Setembro fomos apinhados de surpresa por fortes chuvas que provocaram cheias causadoras de vários estragos, com particular relevância no caminho do Calvário.

Em Novembro repetiu-se e voltou a desfazer o caminho do Calvário, entretanto acabado de restaurar, que vai ser novamente pavimentado, não em calçada à fiada, como estava, mas, desta vez, em alcatrão.

Estas cheias causaram outros estragos em habitações, quintais e outros locais.

MELHORAMENTOS

Variadas são as obras de melhoramento efectuadas em 86. Alguns caminhos, a nascente de água pública no Calvário e a construção do novo campo de futebol, são exemplos de melhoramentos feitos.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Depois de instalada em Janeiro de 86 tem funcionado regular e ordeiramente para resolver problemas da freguesia.

A última reunião realizou-se em 17-12 com a ausência de 2 membros. O assunto principal era o plano de actividades da Junta de Freguesia para 87. Foi aprovado por unanimidade.

AGRICULTURA

O ano de 86 foi, de um modo geral, bom para o povo de Belinho. Apesar de alguns contratempus o vinho, a batata, o milho...produziram razoavelmente. Os produtos hortícolas produziram bem e foram fonte de riqueza para quem os produziu e para quem os transaccionou.

Sendo a horticultura a principal actividade da população poderemos dizer que Belinho está mais rico. Oxalá esta riqueza seja bem utilizada e seja para bem da sociedade em si e de cada membro em particular.

MAGUSTO DOS CANTORES

Foi com jovialidade e muita alegria que se realizou, no dia 11 de Novembro, o magusto do Grupo Co-

ral Infantil «Os Pequenos Cantores da Manhã». Este grupo, desde há oito anos, vem solenizando e animando a Missa das sete horas dos domingos e Dias Santos. Compõem o grupo cerca de 50 crianças dos 6 aos 13 anos de idade. Têm habitualmente um ensaio por semana e interpretam cânticos a 2 e 3 vozes. E que bem que cantam!

Para animar o pessoal é costume fazer um passeio anual, antes do Verão, e um magusto, no S. Martinho. Mas, desta vez, o magusto pretendeu, além de animar, ser a comemoração do 8.º aniversário da fundação do grupo. Houve castanhas — não fôra do magusto — música, dança, bolo de aniversário, vinho do Porto e champanhe. — C.

CURVOS

NO II TORNEIO DE FUTEBOL DE CINCO...

Em Setembro/Octubro passado, realizou-se em Palme o II Torneio de Futebol de Cinco. A equipa de Curvos — «Os Falcões» — esteve presente, conseguindo um honroso 4.º lugar, disputado entre 16 equipas.

O 4.º lugar dos nossos «Falcões», tendo em conta a jovialidade e inexperiência da equipa, é facto a realçar e a elogiar. Ide em frente.

ANO NOVO

Mais um ano que começa... Convém que não seja só mais um ano, mas sim, um bom e frutuoso Novo Ano.

Deste modo é preciso começar já a construí-lo. — C.

FONTEBOA

FESTAS DE NATAL

Passou a quadra natalícia e com ela tivemos a ocasião de cumprimentar diversos emigrantes que quiseram comungar connosco a festa da família. Também algumas pessoas desta freguesia foram ao estrangeiro passar junto dos seus, a festa de Natal. Assim, para França, seguiram Manuel Gonçalves Viana e esposa, Belmira da Costa Félix. Para o Brasil, seguiram Manuel da Fonte e esposa, Carlos Manuel Gonçalves Vasco e Joaquim Gonçalves Barbosa. Para todos votos de boa viagem.

FALECIMENTOS

No passado dia 2, faleceu no Hospital de Fão, o Sr. Alcindo Ventura Domingues de Miranda, vítima de ataque súbito. Contava 72 anos e residia no Lar da Terceira Idade de Fão. Veio a sepultar no cemitério desta paróquia.

Paz à sua alma.

ÓBITOS EM 86

Durante o ano que terminou, faleceram nesta freguesia 13 pessoas.

DESPORTO

No passado dia 28 de Dezembro, a equipa de futebol de Fonteboa, defrontou o Outeiro, de Marinhãs, resultando um empate a 2 bolas.

O jogo manifestou-se demasiadamente duro pelo que deverão os árbitros usar de melhores cuidados para que a violência não venha a tornar-se exclusivo do futebol.

— Também os iniciados defrontaram os de Rio Tinto, no campo do Cedro F. Fonteboa. A equipa da casa venceu por 4-2.

— No passado dia 25, dia de Natal, realizou-se um jogo inédito. A equipa do Cantareira, de Crijaz — Apúlia, veio jogar com a nossa equipa fonteboense. Quando se ve-

rificava um empate a 2 golos, o «Cantareira» decidiu abandonar, não terminando o jogo.

Terá havido greve nos homens de Crijaz ou foram ver o «sapatinho»?

ACIDENTE

Nas célebres curvas da Giã, deu-se mais um acidente. Com efeito, o jovem Carlos Catarino Carreira, quando se dirigia para o trabalho, foi de encontro a um camião, tendo fracturado uma perna.

Este local das curvas, que mais parecem uma «ratoeira», é um local perigoso e isto porque os confrontantes assim o quiseram. Por não cederem os terrenos convenientes, decidiu-se optar por curvas que só servem para chamar a morte a muitos dos nossos. Agora, que já se vão construindo casas nos seus limites, cada vez vai sendo impossível a rectificação do seu traçado, o que é pena.

CÃES ENVENENADOS

Há dias morreram cães de caça. Só numa casa foram três. Não sabemos quem foi o autor ou autores. O mais certo é serem «assasinos» forasteiros, uma vez que em

(Continua na 4.ª página)

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 23.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária desta Associação para as 20,30 horas do dia 31 de Janeiro corrente, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Meia hora para discussão de quaisquer assuntos de interesse para a Associação;
- 2 — Atribuição de competência à Direcção para subscrever pedido de alteração de Estatutos a que se refere acta da Assembleia Geral Extraordinária de 19-12-81;
- 3 — Proposta de aumento de quotas.

Se à hora indicada não comparecer a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

NOTA — Nos termos do disposto pelos Artigos 15.º e 18.º dos Estatutos só se encontram no pleno gozo dos seus direitos, podendo intervir na Assembleia Geral, os senhores associados que tenham todas as suas quotas pagas até Dezembro de 1986, inclusivé.

Esposende, 8 de Janeiro de 1987.

O Presidente da Assembleia Geral,
(António Alberto Guimarães Teixeira da Silva)

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco
instalamos a nova Estação dos C. T. T.

No 2.º Bloco

★ JÁ ESTÃO CONCLUÍDAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO **Centro Regional de Segurança Social (CAIXA DE PREVIDÊNCIA E CASA DO POVO)**

- ★ Já em desenvolvimento uma intensa actividade comercial
- ★ Continuamos em negociações para a instalação de uma NOVA UNIDADE BANCÁRIA.

No 3.º Bloco

★ FINALMENTE!

Concluídas as negociações para a instalação da **Repartição de Finanças e Tesouraria**, numa vasta área de 700 metros 2

PARA ALÉM DESTAS INFRAESTRUTURAS, HÁ UMA ÁREA RESIDENCIAL COM 100 APARTAMENTOS.

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

Vila Chã há pouco tempo, também aconteceu tal «façanha». Mas também poderiam ter sido de freguesias vizinhas.

Não sabem estes malfeitores que podem viltimar outros animais, ou até pessoas. Basta que crianças andem por ali e manejem tais venenos. A carne envenenada anda por ali às manadas.

É caso para Judicária.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No passado dia 4, realizou-se a primeira Assembleia de Freguesia deste ano para aprovar o Plano de Actividades.

Em diálogo aberto sobre o Plano, houve acesa polémica porque o Sr. Presidente da Junta disse já ter elaborado e entregue o Plano na Câmara e a Mesa da Assembleia disse ignorar tais planos. O Plano é pobrezinho referindo apenas o que foi prometido no acto eleitoral aos seus eleitores. Mas até está certo porque o prometido é devido.

Quatro caminhos novos são o maior destaque do tal Plano. Ainda é pedido um reforço de luz para locais onde ainda não há iluminação. O Sr. Presidente da Junta informou que a Câmara não tem possibilidades para mais, o que é pena. — C.

MARINHAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

A Assembleia Ordinária de Freguesia realizou-se, na sua sede, no dia 26-12-86, pelas 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- I. Antes da ordem do dia.
- II. Ordem do dia.
 - 1— Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
 - 2— Exposição do Presidente da Junta sobre a ctividade da mesma.
 - 3— Autorizar a Junta a negociar ou a expropriar um terreno para alargamento do cemitério;
 - 4— Autorizar a Junta a conceder ao F. C. de Marinhhas o usufruto do campo de S. Miguel.

Antes da ordem do dia, foram apresentadas sugestões à Junta relacionadas com os caminhos e seu estado de conservação e o estado do covello.

Na ordem do dia, o Presidente da Junta respondeu a problemas levantados sobre os limites da freguesia, em particular entre Marinhhas - Esposende e Marinhhas - Gandra, manifestando as dificuldades inerentes a este problema e sobre as placas de delimitação e identificação da freguesia. Sobre os baldios a Junta concluiu que não detecta e desconhece a existência de baldios na freguesia, talvez por estes terem relação com a Casa de Bragança, compras e vendas e abuso nas delimitações das propriedades. Sobre a actividade da Junta, o Presidente referiu que, a nível exterior, ela se manifestava fraca, justificando esta acção com a problemática actividade interior que teve de ser resolvida, como:

— Saneamento do cemitério, acesso e obras no seu triângulo exterior e pagamento de um terreno para alargamento deste;

— Pagamentos aos proprietários e empreiteiros para a construção da escola primária de Pinhote e outros trabalhos de conservação na freguesia.

A Junta apresentou uma proposta de autorização para proceder à expropriação de um terreno para o alargamento do cemitério que foi votada por unanimidade.

Sobre o último ponto «Autorizar a Junta a conceder ao F. C. de Marinhhas o usufruto do campo de S. Miguel», que se previa ser um assunto polémico, tal não veio a acontecer, pois a Junta adiantou-se e apresentou uma proposta, que foi votada por unanimidade, e que, em síntese, cede ao F. C. de Marinhhas, a título de empréstimo gratuito, as instalações desportivas do campo de S. Miguel, por um prazo de três anos, sem que seja prejudicado este património da freguesia.

O Presidente da Junta preferiu não especificar as actividades previstas para 1987 mas prometeu fazê-lo na próxima Assembleia.

II PROVA DE CICLOCROSS DE CEPÃES - MARINHAS - ESPOSENDE

Realizou-se a II Prova de Ciclocross de Cepães - Marinhhas, no dia 28 de Dezembro. A prova, integrada no calendário oficial da modalidade, foi organizada pelo Centro Social da J.U.M. e um grupo de jovens que lhe deu o arranque.

Participaram 62 atletas, muitos dos quais ciclistas da mais alta craveira nacional e internacional, assim distribuídos: cadetes 6; juniores 14; seniores 27; profissionais 15. De salientar a presença de

grandes nomes do ciclismo como Manuel Zeferino, Venceslau Fernandes, Isidro Miranda, José Santiago, José Fernandes, José Passos, Eugénio Passos e outros. O traçado, de estrada em paralelo, terra batida e areia nas dunas da praia, era duro e pesado para uma prova que se realizou em circuito.

Os vencedores foram:

Cadetes e juniores — 1.º Eduardo Familiar, do Travanca; 2.º Augusto Sá, individual, de Antas; 3.º Vítor Soares, individual; 4.º Rui Pereira, individual; 5.º Paulo Gabriel, individual; 6.º Rogério Costa, Travanca; 7.º Rui Soares, individual; 8.º Rui Bela, individual; 9.º José Andrade, Travanca; 10.º Carlos Faria, do F. C. do Porto.

Seniores e profissionais — 1.º José Fernandes, da Ajacto; 2.º José Santiago, do Boavista; 3.º Luís Fernando, do Olhanense; 4.º Isidro Miranda, do Alguerra; 5.º José Passos, do Boavista; 6.º Eugénio Passos, do Boavista; 7.º Alberto Parente, do Colmbrões; 8.º Torcato Moreira, individual, de Marinhhas; 9.º Venceslau Fernandes, da Ajacto; 10.º José Monteiro, individual.

Embora não ficando entre os 10 primeiros, participou e terminou a prova de seniores, um dos animadores da prova, Joaquim André, de Marinhhas.

Com um tempo muito agradável, a prova teve um elevado número de assistência que se encontrava espalhada pelos troços mais difíceis. A prova teve o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende, da Junta de Freguesia de Marinhhas, do Centro Social da J.U.M. e de diversas entidades particulares, o que possibilitou a atribuição de prémios, mais valiosos, aos 10 primeiros ciclistas de cada série e a entrega de envelopes-surpresa com prémios e outras ofertas a todos os ciclistas que participaram.

A organização, com a colaboração da equipa técnica da Federação e o apoio logístico e policiamento dos Escuteiros de Marinhhas, mostrou grande capacidade e eficácia na realização da prova, o que levaria José Santiago a afirmar: «Esteve muito bem organizada e espero que para o ano se faça outra vez». — C.

STAND DE AUTOMÓVEIS **AUTO-CANADÁ**
 DE **MANUEL DE SÁ CARREIRA**

NOVOS E USADOS **COM FACILIDADES DE PAGAMENTO**



**TROCA
E VENDA
DE TODAS
AS MARCAS**

Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE



CAFÉ CINE

A imaginação, criou para si a fórmula do máximo conforto e asseio.

ABRIMOS AS NOSSAS PORTAS PARA O SERVIR MAIS E MELHOR

SALÃO DE CHÁ ★ CAFETARIA ★ SNACK-BAR

Agora com mais qualidade e inovadores pitéus:

— Hum! Que francesinhas!... E Que delícia de tostas!...

— E as bifanas?...
— Já experimentou os pregos?

LARGO RODRIGUES SAMPAIO — 4740 ESPOSENDE

**TRATA DE QUALQUER
SERVIÇO INERENTE
ÀS SUAS FUNÇÕES DENTRO
E FORA DO CONGELHO**

**COM
SERVIÇO PERMANENTE
24 HORAS POR DIA**

**CHAMADAS
A QUALQUER HORA**

CONTACTE-NOS

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE ESPOSENDE

DE

José Augusto Campos de Azevedo

TEL. 962621

**RUA MALA-POSTA 2
(ATRAS DO ANTIGO GRÊMIO)**

TEL. 961883

RESIDÊNCIA (PERMANENTE)

Demissões na Misericórdia em Assembleia Geral

O silêncio, quanto à posição dos actuais dirigentes da Misericórdia, é completo e não foi possível averiguar da existência ou não, de pedidos de demissão, outro tanto, do regresso dos auto-suspenso.

No próximo dia 17 vai realizar-se uma Assembleia Geral Extraordinária, a requerimento de 37 irmãos para serem debatidos três problemas: demissão dos Corpos Directivos, marcação de data para eleições antecipadas e apreciação do resultado de processo de inquérito instaurado a funcionária do Infantário.

O clima é de expectativa e de apreensão pois, do resultado desta «guerra», dependerá o futuro da Misericórdia e do Hospital de Esposende.

Todavia, tanto quanto se sabe, os destinos da Misericórdia estão dependentes do resultado desta Assembleia Geral. Escusado será apelar para o bom senso de ambas as partes já que, a Misericórdia, sendo uma Instituição respeitável, não deverá ser influenciada a sua actividade por objectivos estranhos ao seu Estatuto.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

José Eduardo de Sousa Felgueiras, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

No uso da competência que me conferem os Compromissos desta Irmandade, convoco a Assembleia Geral para uma sessão extraordinária, a realizar no dia 24 de Janeiro, às 21 horas, na sede da Instituição, sita no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta vila, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

— Votação do Orçamento e Plano de Actividades para 1987.

Se à data e hora previstas, não comparecer a maioria dos Irmãos, a Assembleia terá lugar meia hora mais tarde, com a presença de pelo menos 15 (quinze) Irmãos.

Esposende, 29 de Dezembro de 1986.

O Presidente da Assembleia Geral,
(José Eduardo de Sousa Felgueiras)



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CRÉDITO PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA

Tendo em vista uma progressiva descentralização, que proporcione maior rapidez e comodidade na utilização dos serviços da Caixa, todos os assuntos relacionados com os novos pedidos de crédito para habitação própria, financiamento à aquisição de equipamentos de energia solar, nos concelhos de BARCELOS e ESPOSENDE, são tratados, desde 2 de Dezembro na dependência de:

BARCELOS

Praça de Pontevedra — Telef. 83206

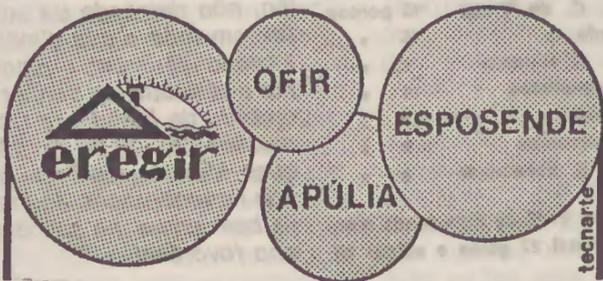
4750 BARCELOS

A documentação poderá ser também entregue na dependência de:

ESPOSENDE

Rua Narciso Ferreira, 110 — Telef. 961933

4740 ESPOSENDE



lg. rodrigues sampaio, 10
telef. 962126
esposende

MEDIAÇÃO



ALDEAMENTO PINHAL DA FOZ

VENDEMOS * ALUGAMOS * ADMINISTRAMOS

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL TAÇA HONRA A. F. BRAGA

III DIVISÃO NACIONAL

Ao escrevermos esta resenha desportiva, estão já decorridas 14 jornadas do nacional da 3.ª divisão, portanto a uma de final da primeira volta, E, relativamente à A. D. de Esposende o saldo é francamente positivo: 1.º lugar da classificação geral, série A, isoladamente; 20 pontos adquiridos, correspondentes a 7 vitórias, 6 empates e apenas 1 derrota! A única formação da série que tem somente uma derrota! E, que lindo seria se, quando o leitor estiver a ler este número, pudesse ter já experimentado o sabor delicioso de mais uma vitória!

A A. D. de Esposende disputará a 15.ª jornada, em Merelim, após termos feito este comentário. Restq-nos torcer para que a vitória não escape aos esposendenses. Creemos que se os jogadores se aplicarem como o fizeram no jogo com o Moreirense, em casa, e com o Limianos, fora; se o querer for o mesmo, estamos convencidos que a A. D. E. vencerá. Ao jogo com o Moreirense já nos referimos. Quanto ao encontro disputado em Ponte de Lima foi bem jogado e os dois pontos ganhos não sofrem qualquer contestação. Com uma entrada de rompante (o resultado foi feito nos primeiros quatro minutos) os esposendenses sobearam, depois, controlar os acontecimentos e dominar o adversário em todos os sectores.

No jogo com o Amares, em Esposende, já não gostamos da exibição. Todavia nunca esteve em equis a vitória. No entanto cometeram-se alguns erros defensivos e desperdiçaram-se bastantes oportunidades, coisas que não se podem perdoar numa equipa com justificadas aspirações e ambições.

Se nos próximos cinco jogos não surgirem resultados negativos, então, caros esposendenses, talvez possamos começar a encomendar as faixas de campeões ou, pelo menos, comprar os foguetes para festejar a subida de divisão. Seria um sonho tornado realidade.

Resultados:

Esposende - Amares, 4-2
Merelinense - Esposende, 2-0

Resultados:

Esposende - Merelinense, 1-1
Delães - Esposende, 7-0

ASS. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

O futebol é fértil em surpresas. Com efeito no número anterior dizíamos que o Marinhães parecia vocacionado para subir ao invés do Fão que sentia algumas dificuldades. Pois a partir daí, dá-se o fenómeno contrário: melhores resultados para os fãozenses e piores para os marinhenses. Fazemos votos para que as situações se equilibrem e ambas as formações possam subir.

Resultados:

Fão - Lagense, 3-1
Ribeirão - Marinhães, 3-0
Marinhães - Lomarense, 0-2
Arsenal - Fão, 0-0

II DIVISÃO

Na II Divisão, o Apúlia continua a fazer uma excelente carreira e segue no 2.º lugar, com boas perspectivas de poder vir a subir. Por sua vez o Gandra e o Vila Chã também têm feito uma boa prova. O Estrelas do Faro é que ainda não atingiu o que os seus adeptos dela esperam.

Resultados:

Cabreiros - E. do Faro, 1-0
Gandra - Pousa, 0-2
Apúlia - Roederstein, 1-0
Vila Chã - Roriz, 3-0
E. do Faro - Ninense, 0-1
Cabanelas - Gandra, 0-1
Roriz - Apúlia, 1-3
Viatodos - Vila Chã, 2-2

III DIVISÃO

O Antas, a única equipa do concelho a disputar esta competição, está em 2.º lugar, a fazer uma brilhante carreira.

Resultados:

Vitória - Antas, 1-0
Antas Encouradas, 3-1

JUNIORES

Os juniores da A. D. de Esposende, ao sofrerem duas derrotas consecutivas, parecem perder o excelente ritmo em que seguiam, rumo ao nacional. Esperamos que a «crise» seja passageira.

Resultados:

B. Misericórdia - Esposende, 2-0
Realense - Esposende, 3-1

JUVENIS

Ao cabo de 7 jornadas os juvenis da A. D. E. têm adquirido uma boa «rodagem» e conquistaram 4 pontos.

Resultados:

Braga B - Esposende, 4-3
Esposende - Prqde, 0-0

INICIADOS

O iniciados fazem desporto pelo desporto. Jogam o que podem (pouco) — contra os seus fortes opositores — e o que sabem (muito). Deixem-nos crescer ou então apresentem-lhes adversários da mesma igualha física. Agora a degola dos inocentes ou as «lutas» de David e Goliath, bem isso não!

Resultados:

Gil Vicente - Esposende, 11-2
Esposende - Guimarães, 1-19

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

O Forjães parece querer ser o campeão dos empates, que, quando fora são bons resultados, mas em casa já não se podem assim considerar. São pontos negativos que podem vir a fazer muita falta. Já é tempo de o Forjães afinar pelo diapasão da vitória.

Resultados:

Castelense - Forjães, 0-0
Forjães - Cerveira, 0-0
Juniores:
Neves - Forjães, 6-1

ATLETISMO

Organizado pelo INATEL e com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende, terá lugar no próximo dia 25 do corrente, nesta vila, o Campeonato Nacional de Estrada, em atletismo. Trata-se de uma prova de grande envergadura e projecção e que terá para o escalão masculino — seniores e veteranos — a extensão de 15 000 metros e para o escalão feminino — seniores e veteranos 5 000 metros.

O local da partida e chegada é junto ao Hotel Suave Mar. O percurso para os homens é pelas ruas da vila e uma passagem por Ofir — Fão, enquanto as senhoras ficarão apenas em Esposende.

O horário da partida é o seguinte: senhoras, 11 horas; homens, 12 horas.

Neste campeonato podem participar atletas populares devendo as suas inscrições ser remetidas para o INATEL, em Braga, até ao dia 20 do corrente, pelas 16 horas.

FUTEBOL FEMININO

Se as aquisições se concretizarem e se a equipa prosseguir os treinos com assiduidade, então contem com «elas», para o campeonato. Para já é uma fase de entrosamento e espectáculo.

Edifício do Teatro Clube naturalidade de Ventura Terra

A propósito da crónica da autoria do Arq.º Bernardo Ferrão, sobre o edifício do Teatro-Clube de Esposende, o proprietário do nosso colega «O Caminhense» alertou para a incorrecção quanto à naturalidade do distinto Arq.º Miguel Ventura Terra.

Esclarece o autor, Arq.º Bernardo Ferrão, que «não investiguei em pormenor aquando da elaboração do supracitado artigo, qual o sítio onde o Arquitecto Miguel Ventura Terra nasceu, que confirmo agora ser Seixas do Minho, concelho de Caminha, aceitando então como verdade uma ideia algo generalizada em Esposende que o dá como originário deste concelho. Realmente, nenhuma dúvida sobre o assunto surgiu então no meu espírito, tanto mais que um dos seus apelidos — TERRA — é ainda hoje aqui um nome vulgar, e também por ter sido Esposende local onde o arquitecto terá realizado maior número de trabalhos, após Lisboa: três pelo menos, que cito no artigo, senão mais, mas ainda de identificação discutível».

Aqui fica a rectificação solicitada, incorrecção que embora alheios, mereceu a nossa melhor atenção.

ANDEBOL

Torneio Aberto de Infantis da Assoc. Andebol de Braga

Terminou esta prova, que teve pela primeira vez uma equipa de Esposende a disputá-la: o Clube Desportivo da Escola Secundária. Apesar de, em termos classificativos, a equipa quedar-se no último lugar, foi muito positiva a participação destes jovens. Com o entusiasmo que reina em volta do novel clube, acreditamos que o andebol será uma realidade em Esposende. Oxalá não nos enganemos pois a nossa juventude precisa de ocupar, sadamente, os seus tempos livres. E se por um lado, a A. D. de Esposende, através do dinamismo que tem imprimido às camadas jovens, capta muitos miúdos ao mundo do ócio e da marginalidade, também o Clube Desportivo da E. S. E. está a desempenhar importante papel neste campo. Sabe-se que nem todos gostam do futebol e agora o andebol e depois outras modalidades podem e devem servir para bons e saudáveis passatempos para os que praticam e também para os que gostam de ver praticar. Na sua campanha, o Clube Desportivo da Escola Secundária obteve os seguintes resultados:

Fafe - Esposende, 22-1
Esposende - Coelima, 7-14
Fermentões - Esposende, 11-6
Esposende - Braga, 3-17
Esposende - Guimarães, 8-6
D. F. Holanda - Esposende, 20-2

Classificação final:

1.º S. C. de Braga	16 pontos
2.º Fafe	15 »
3.º D. F. Holanda	13 »
4.º Fermentões	11 »
5.º Coelima	10 »
6.º Guimarães	9 »
7.º E. S. Esposende	8 »

O C. D. E. S. de Esposende marcou no total 27 golos e sofreu 90.

Utilizou os seguintes jogadores: guarda-redes — Juvenal Sá, Rui Trindade, Luís Viana e José Pereira; jogadores de campo — Pedro Meira (1 golo), Orlando Sousa, Francisco Coelho (3 golos), Orlando Marques (16 golos), João Ferreira (1 golo), Rui Fernandes, Tiago Vale, Mário Lima, Mário Gomes (5 golos), João Lima (1 golo), Gualberto Nuno, Carlos Santos, José Venda e José Cardoso.

Directores — Olívia Ferreira e Elisabete Meira
Árbitros oficiais, apresentados pela E. S. E. — José Fernandes, Rui Machado e Fernando Alves.

«Jornal de Esposende» em Lisboa

No dia 12 passado, o Director de «Jornal de Esposende» deslocou-se a Lisboa, Palácio Foz, para assinatura do contrato de atribuição do subsídio do Governo referido noutra local.

A cerimónia, teve a presença de membros do Governo. No próximo número daremos notícia.

GOVERNO CONCEDE EQUIPAMENTO AO J.E.

(Continuação da 1.ª página)

lugar a que tem direito.

No que concerne particularmente ao nosso jornal, trata-se de um desafio ganho pela equipa que nele trabalha, não deixando de salientar, em toda a sua dimensão e preponderância, o dinamismo e simpatia do Senhor Secretário de Estado da Comunicação Social, Dr. Luís Marques Mendes, que nos motivou na elaboração do projecto bem como, no seu despacho favorável.

ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Azevedo Gonçalves (França)	1 125\$00
António Gonçalves S. Morgado (Brasil)	1 000\$00
Manuel Gonçalves Chasco (França)	1 000\$00
Prof. Fernando Baptista Marques (Esposende)	1 000\$00
António Matos Mimoso (Esposende)	1 000\$00
Anónimo (Esposende)	1 000\$00
António Almeida (França)	1 000\$00
Armindo Ferreira Gomes (Esposende)	1 000\$00

Jornal de Esposende

FORTE PAGO

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

FORTE PAYÉ
4740 Esposende

MEDITAÇÃO

Quando apontares o dedo para alguém, lembra-te que, três dos teus dedos, ficam apontados para ti mesmo